**QUE CAMINHO SEGUIR?**

Pr Neumoel Stina

Você já teve dúvidas quanto ao caminho que devia seguir? Já ficou decepcionado porque escolheu o caminho errado?

Na palestra de hoje que tem por título, QUE CAMINHO SEGUIR?, veremos que para as coisas espirituais existem dois caminhos a seguir, e que a escolha deve ser feita por você, por mim, por nós. Cada um tem que escolher.

Veja o que a Bíblia diz: “Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; mas estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram.” Mateus 7:13 e 14.

Nos dias de Cristo, o povo da Palestina vivia em cidades, situadas na maioria dos casos, sobre as colinas e os montes. As portas, que se fechavam no pôr-do-sol, eram alcançadas por meio de caminhos muito difíceis de serem percorridos, por causa do grande número de pedras.

As pessoas que tinham que voltar para casa ao fim de um dia, tinham muitas vezes pressa, e era muito difícil subir pelas colinas e montes pedregosos, e ninguém queria ser retardatário porque se atrasasse e chegasse ao anoitecer, certamente ficaria de fora.

E Jesus, o grande Mestre, tirava lições da vida diária e de coisas que eram simples e comuns para as pessoas que dele se acercavam.

E aquele caminho estreito, sinuoso e cheio de pedras forneceu a Jesus uma imagem expressiva do caminho do cristão.

E Jesus disse: “O caminho que eu proponho a vocês é estreito e pela porta é difícil de entrar, e o que Eu quero dizer com isso é que a vida do cristão deve excluir todo orgulho e todo interesse egoísta. No entanto há uma estrada mais larga; mas o seu fim é a destruição.”

Existe um quadro bem antigo que retrata essas duas estradas. Ele é um quadro interessante que sempre me deixou impressionado quando eu parava para admira-lo.

Ele mostra no caminho largo todos os tipos de divertimentos que separam o homem de Deus, que fazem com que sua atenção esteja voltada para todos os encantos que o mundo oferece.

No caminho estreito dá a impressão que as pessoas andam apertadas e que não parecem felizes. Mas se prestar bastante atenção dá para notar que no semblante delas há paz e serenidade e também felicidade.

O mais impressionante é o final dos dois caminhos. No caminho largo as pessoas são destruídas, e as pessoas que caminham no caminho estreito, chegam ao paraíso. O pintor foi bem criativo ao elaborar o quadro dos dois caminhos.

No caminho largo que certamente conduzirá à morte há lugar para toda as pessoas cheias de orgulho, egoísmo e também para os desonestos. Há espaço para todos os tipos de doutrinas e opiniões que dão margem ao homem para seguir os seus próprios impulsos e inclinações, que fazem com que a sua vontade esteja acima de tudo, exaltando assim o próprio eu.

Não há restrições para a entrada na porta larga e também não é necessário procurar o caminho largo, porque a natureza do homem faz com que naturalmente ele trilhe o caminho que leva a perdição.

Entretanto o caminho que leva à vida é apertado, estreito e cheio de pedras. Todas as pessoas que escolhem servir a Cristo não podem se conformar com as coisas deste mundo.

O apóstolo Paulo em sua carta aos Romanos ele diz: “E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.” Romanos12:2

Pode ser que eu esteja falando a alguém que muitas vezes tropeça pelas pedras do caminho, se fere com frequência, e as feridas são tão grandes que dão a impressão de que nunca irão cicatrizar.

A estrada que leva à salvação muitas vezes pode ser áspera, e a subida muito íngreme, pode até haver precipícios à esquerda e à direita também. Talvez tenhamos que suportar a fadiga, e muitas vezes não teremos sequer descanso.

Mas, com Cristo como nosso guia, jamais deixaremos de alcançar o final que é passar pela porta estreita. O próprio Jesus trilhou uma estrada cheia de pedras, um caminho rude, porém Ele suavizou a estrada para que nós pudéssemos suportar caminhar por ela.

Na época de Jesus, o caminhante retardatário, que estava com muita pressa para entrar pela porta antes do pôr-do-sol, não podia desviar o olhar a qualquer atração que fosse encontrada pelo caminho.

O pensamento do caminhante concentrava-se em sua única meta – entrar pela porta.

Assim é a vida da pessoa que deseja servir a Jesus. A vida cristão é uma batalha, uma marcha. Mas, a vitória a ser ganha não é obtida por força humana.

A luta que nós temos a travar, é o bom combate da fé.

Jacó passou por um crise terrível, e no momento mais cruciante ele retirou-se para orar. Ele almejava que o seu caráter fosse transformado.

Enquanto ele orava, alguém se aproximou. E assustado, pensando ser um inimigo ele lutou com o Ser superior durante toda a noite.

Quando suas forças estavam se esgotando, o Anjo manifestou o Seu divino poder, e com um toque apenas, feriu a Jacó.

Ferido e impotente Jacó, caiu ao peito do Salvador, rogando-Lhe uma bênção. Jacó implorou com um espírito determinado: “Não te deixarei ir, se não me abençoares.” Gênesis 32:26.

Jacó teve persistência. Porém essa persistência foi inspirada por Jesus que lutou com ele naquela noite de angústia. E foi o próprio Jesus que mudou o nome de Jacó, para Israel, dizendo: “Como príncipe, lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste.” Gênesis 32:28.

Quando parecer que as estrada da vida cristã está muito difícil de trilhar e que parece que todas as forças estão se acabando, não se esqueça que Jesus está do seu lado segurando você pela mão e se preciso estará com você no colo.

Aquilo pelo qual Jacó lutou em vão, com suas próprias forças, foi ganho porque entregou o seu próprio eu e então obteve uma fé inabalável.

“Esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.” I João 5:4.

Que o bom Deus o ilumine a seguir o caminho do Senhor, e então entrar não apenas pela porta estreita, mas também pelos portais da eternidade.